

Enem 2013: atualidade é a
da prova de Ciências da Natureza
Química

base

Enviado por: _lambach@seed.pr.gov.br

Postado em: 11/09/2013

Por Cartola - Agência de Conteúdo - Especial para o Terra A dica de estudar temas da atualidade vale para todo o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que neste ano ocorre nos dias 26 e 27 de outubro. Mas é em uma das provas do primeiro dia, a de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que as questões ligadas ao dia a dia mais aparecem, diluídas nas 45 questões que englobam as disciplinas química, física e biologia. O professor de Ciências da Natureza e suas tecnologias do Cursinho do XI, Francisco Flávio Ribeiro Viana, afirma que essa característica da prova possibilita a resolução de grande parte das perguntas apenas com o conhecimento empírico, aquele que adquirimos a partir de experiências e observações do dia a dia. Apesar da tendência da prova ficar mais difícil - pela relevância que tem ganhado como porta de entrada única em importantes universidades -, é possível apontar conteúdos e tipos de questões mais prováveis. Segundo o professor de biologia do Colégio Notre Dame-Recreio, Marcus Vinicius Monteiro Rossari, o Enem cobra bastante questões relativas ao contexto ambiental no País. A dica é estudar especialmente assuntos que relacionem a área de meio ambiente ao ser humano, como ecologia e impacto ambiental, além de temas que envolvam saúde, como grupos de parasitas. Por isso, vale também revisar os vetores de doenças pelas diferentes regiões do Brasil. Química e física Para o estudo de química, o professor do Colégio Alfa, Cem Alexandre Roque, adverte que o reconhecimento de funções orgânicas, a solubilidade dos compostos em água, cálculos estequiométricos e mudanças de estado físico constituem por volta de 70% da prova. Além disso, também se recomenda que os estudantes estejam afiados com a leitura de gráficos, já que sua interpretações são tradicionalmente cobradas na prova. Disciplina que costuma assustar os estudantes, a prova de física é bastante voltada à mecânica e energia. A dica é focar nos tipos de energia voltados à produção em usinas e também àqueles que atendem situações diárias. Nesse sentido, o professor do Colégio e Curso PENSI, Fábio Vidal, lembra que uma questão muito tradicional é a interpretação da conta de luz, como entender os kW/h que aparecem todo mês na sua casa. Energia térmica é outro tema que deve receber dedicação do candidato, que deve relacioná-la ao calor nas grandes cidades e mudanças climáticas. Apesar da prova envolver muitos conteúdos que demandam fórmulas, o estudante não deve se preocupar em decorar todas: com exceção das mais comuns, o exame deve apresentar aquelas necessárias. Reta final Em química, atente para as relações da chuva ácida e gases estufas; também vale uma última olhada em balanceamento, cobrado constantemente. Na física, vale uma conferida em mecânica, já que a prova tem grande parte do seu conteúdo nessa área. Também checar a relação energética para potência elétrica e os tipos de usina que são utilizados no território nacional é válido. Biologia: esqueça os bichinhos nesse último mês. Foque principalmente nas questões de saúde, doenças e seus vetores. A principal dica para o fim da caminhada: contextualize o conteúdo das disciplinas. Leia jornais e veja noticiários, pois o exame contempla as relações entre atualidades e sala de aula; além disso, as leituras menos didáticas podem ajudar a relaxar na reta final. Esta notícia foi publicada em 11/09/2013 pelo site Portal Terra. Todas as informações contidas são de

responsabilidade do autor.